

Conhecimentos Específicos (15) questões

01. O sócio de uma empresa autorizou o departamento financeiro a efetuar o pagamento do aluguel do imóvel em que reside relativo ao mês de janeiro de 2015, sendo a operação registrada como despesa da empresa. A luz dos Princípios Fundamentais de Contabilidade, pode-se dizer que houve inobservância do:

- (A) Princípio da Continuidade
- (B) Princípio da Eficiência
- (C) Princípio da Entidade
- (D) Princípio da Prudência
- (E) Princípio do Registro pelo Valor Original

02. Presume-se que a organização não apresenta intenção nem necessidade de entrar em liquidação, nem tampouco reduzir materialmente a escala das suas operações; assim, se tal intenção ou necessidade existir as demonstrações contábeis têm que ser preparadas numa base diferente e, nesse caso, tal base deverá ser divulgada. A afirmação acima exposta encontra respaldo no Princípio da:

- (A) Eficiência
- (B) Continuidade
- (C) Relevância
- (D) Oportunidade
- (E) Prudência

03. No tocante aos Princípios de Contabilidade, julgue os itens abaixo e, em seguida, assinale a opção correta.

I. A observância dos Princípios de Contabilidade é obrigatória no exercício da profissão e constitui condição de legitimidade das Normas Brasileiras de Contabilidade.

II. Os ativos avaliados pelo seu valor de liquidação baseiam-se no Princípio da Continuidade, pressupondo que a Entidade continuará em operação no futuro.

III. A falta de integridade e tempestividade na produção e na divulgação da informação contábil pode ocasionar a perda de sua relevância, por isso é necessário ponderar a relação entre a oportunidade e a confiabilidade da informação.

Pode-se dizer que das afirmações está(ão) correta(s):

- (A) Apenas I
- (B) I e II
- (C) I e III
- (D) II e III
- (E) Todas estão corretas

04. Considere as contas apresentadas pela empresa P&B Ltda no seu Balanço Patrimonial.

Caixa R\$: 60.000,00

Máquinas e Equipamentos R\$:300.000,00

Fornecedores R\$: 360.000,00

Duplicatas a Receber R\$: 180.000,00

Capital Social R\$: 200.000,00

Estoques R\$: 240.000,00

Contas a Pagar R\$: 320.000,00

Ações de Outras Empresas R\$: 280.000,00

Lucros ou Prejuízos Acumulados R\$: 60.000,00

Financiamentos a Pagar de Longo Prazo R\$:120.000,00

Com base nas informações fornecidas pode-se concluir que o valor do Ativo Permanente e do Patrimônio Líquido são, respectivamente, em R\$:

- (A) 480.000,00 e 680.000,00
- (B) 580.000,00 e 540.000,00
- (C) 860.000,00 e 300.000,00
- (D) 580.000,00 e 260.000,00
- (E) 860.000,00 e 260.000,00

05. Analise o Balanço Patrimonial seguinte:

ATIVO

Ativo Circulante R\$: 10.000,00

Caixa R\$: 3.000,00

Bancos Conta Movimento R\$: 4.000,00

Duplicatas a Receber R\$: 3.000,00

Ativo Permanente R\$: 10.000,00

Veículos R\$: 10.000,00

ATIVO TOTAL R\$: 20.000,00

PASSIVO

Passivo Circulante R\$: 13.400,00

Fornecedores R\$: 5.400,00

Empréstimos a Pagar R\$: 8.000,00

PATRIMÔNIO LÍQUIDO R\$: 6.600,00

Capital Social R\$: 6.600,00

PASSIVO TOTAL R\$: 20.000,00

Os percentuais de Capital Próprio e de Terceiros são, respectivamente:

- (A) 49,25% e 203,03%
- (B) 106,06% e 52,24%
- (C) 197,00% e 67,00%
- (D) 33,00% e 67,00%
- (E) 33,00% e 6,70%

06. Considere as afirmações propostas:

I. Os Princípios Orçamentários são preceitos que deverão ser observados na elaboração da proposta orçamentária.

II. A Lei Orçamentária deverá conter apenas matérias financeiras, excluindo-se dela qualquer dispositivo estranho à estimativa da receita e à fixação da despesa para o próximo exercício.

III. Todas as receitas e as despesas constarão na Lei Orçamentária pelos seus totais, vedadas quaisquer deduções.

IV. A Lei Orçamentária consignará dotações globais destinadas a atender indiferentemente despesas de pessoal, material, serviços de terceiros, transferências ou quaisquer outras.

No que tange aos princípios orçamentários:

- (A) Todos os itens são corretos.
- (B) Apenas os itens II e III estão corretos.
- (C) Apenas os itens I, II e III estão corretos.
- (D) Apenas os itens I, II e IV estão corretos.
- (E) Apenas os itens II, III e IV estão corretos.

07. Analise os fatos contábeis abaixo estabelecidos:

I. Os fatos contábeis mistos diminutivos são aqueles que, ao permutarem os elementos patrimoniais provocam redução no Patrimônio Líquido.

II. Os fatos contábeis permutativos provocam alteração no Patrimônio Líquido.

III. Os fatos contábeis mistos combinam, um fato contábil permutativo e um fato contábil modificativo, relacionados na mesma operação.

IV. Os fatos contábeis mistos aumentativos são aqueles que, ao permutarem os elementos patrimoniais, aumentam o Patrimônio Líquido.

V. Os fatos contábeis modificativos não provocam alteração no Patrimônio Líquido.

No que diz respeito aos fatos contábeis:

- (A) Os itens I, III e V são incorretos.
- (B) Os itens I, III e V são corretos.
- (C) Os itens I, III e IV são corretos.
- (D) Os itens II, III e IV são incorretos.
- (E) Todos os itens são incorretos.

08. A movimentação ocorrida nas contas de Reservas de Lucros em um determinado período é evidenciada na seguinte demonstração contábil:

- (A) Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados
- (B) Demonstração do Fluxo de Caixa
- (C) Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
- (D) Demonstração do Resultado do Exercício
- (E) Balanço Patrimonial

09. Os dados a seguir deverão ser utilizados para resolução das **questões 9 e 10**.

Considere os dados do Balanço Patrimonial em 31/12/2014 da Companhia Beta, conforme abaixo discriminado.

Disponível R\$: 1.100,00	Passivo Circulante R\$:
	36.000,00
Estoques R\$: 15.000,00	Exigível a Longo Prazo R\$:
	30.000,00

Despesas Antecipadas R\$:	Patrimônio Líquido R\$:
1.500,00	16.500,00
Clientes R\$: 20.000,00	
Ativo Circulante R\$: 37.600,00	
Realizável a Longo Prazo R\$:	
8.500,00	
Ativo Permanente R\$:	
36.400,00	
TOTAL DO ATIVO R\$:	TOTAL DO PASSIVO R\$:
82.500,00	82.500,00

09. O índice de liquidez corrente, liquidez seca e liquidez geral são, respectivamente, em valores arredondados para casa dos centésimos:

- (A) 1,04; 0,59; 0,70
- (B) 1,04; 0,63; 0,70
- (C) 1,04; 1,00 ; 0,70
- (D) 0,96; 0,63; 0,59
- (E) 1,00; 0,59; 1,04

10. O índice de endividamento geral da Companhia Beta é de:

- (A) 2,75
- (B) 2,29
- (C) 1,25
- (D) 1,00
- (E) 0,80

Para responder as **questões 11 e 12** considere a Lei Complementar n.º 101/2000.

11. Ao final de cada quadrimestre, será emitido pelos titulares dos Poderes e órgãos, o Relatório de Gestão Fiscal, que, entre outros conterá:

I. Receitas por fonte, informando as realizadas e a realizar, bem como a previsão atualizada.

II. Comparativo com os limites de que trata esta Lei Complementar, dos montantes das operações de crédito, inclusive por antecipação de receita.

III. Despesas, por função e subfunção.

IV. Restos a pagar, detalhando, por Poder e Órgão.

V. Demonstrativo, no último quadrimestre, da variação patrimonial, evidenciando a alienação de ativos e a aplicação dos recursos dela decorrentes.

Está(ao) correta(s):

- (A) Os itens I, III, IV e V
- (B) Os itens I, II e IV
- (C) Apenas o item I
- (D) Apenas o item II
- (E) Apenas o item IV

12. Na esfera municipal a despesa total com pessoal, em cada período de apuração, não poderá exceder os percentuais da receita corrente líquida em:

- (A) 54% para o Executivo e 6% para o Legislativo, incluindo o Tribunal de Contas do Município, quando houver.
- (B) 49% para o Executivo e 3% para o Legislativo, incluindo o Tribunal de Contas do Estado.
- (C) 50% para o Executivo e 4% para a Administração Indireta.
- (D) 65% incluindo o Executivo e a Câmara Municipal.
- (E) 60% somente para o Executivo.

13. No tocante à auditoria de conformidade, assinale a ÚNICA alternativa correta.

- (A) É adequada para avaliar processos de licitações, de aposentadorias e folhas de pagamento.
- (B) Este tipo de auditoria é oportuna para avaliar eventuais deficiências do sistema de arrecadação tributária do município, notadamente, as reclamações dos usuários quanto à qualidade da prestação dos serviços por parte da secretaria de finanças.
- (C) É típica dos programas públicos, quando o auditor avalia os resultados à luz dos objetivos e metas estabelecidos.
- (D) No Brasil, esse tipo de auditoria ainda não está em uso ou não é frequentemente utilizado.
- (E) O exame dos registros contábeis não é empregado nesta modalidade de auditoria.

14. No que tange à auditoria de conformidade, é, mais importante para o auditor o exame do(a):

- (A) Eficácia
- (B) Legitimidade
- (C) Economicidade
- (D) Eficiência
- (E) Desempenho

15. A despeito do emprego de métodos qualitativos nas auditorias governamentais, NÃO é correto afirmar que:

- (A) A interação (entrevistado-entrevistador) é uma premissa para o sucesso da entrevista, que irá se refletir nas atividades desenvolvidas pela equipe e, por consequência, nas chances de sucesso da auditoria.
- (B) O questionário é elaborado logo no início do planejamento da auditoria, para orientar a equipe na caracterização do objeto de auditoria e na formulação do problema e das questões de auditoria.
- (C) Ao planejar o questionário deve-se considerar o tipo de análise que será realizado com os dados obtidos. O pesquisador deve estabelecer as possibilidades de medição de determinada variável, de maneira tal que possa realizar a análise estatística desejada.

(D) O que distingue a aplicação de um questionário de uma entrevista é que, ao aplicá-lo, mesmo pessoalmente, o pesquisador não tem possibilidade de ajustar, alterar ou adicionar novas perguntas durante o processo de aplicação.

(E) Para reduzir os riscos associados à escolha dos entrevistados, os critérios mais importantes a serem observados, são a representatividade, a credibilidade e a imparcialidade do entrevistado selecionado.

Língua Portuguesa (10) questões

16. Em cada uma das proposições abaixo a substituição da expressão em itálico pelo pronome correspondente não está correta em :

- (A) para *proporcionar emprego* = para proporcioná-lo
- (B) *invocar a recordação de outra companhia*= invocar-lhe a recordação
- (C) *a invadir grande parte do meu dia* = a invadir-lhe
- (D) *Roubaram o carro dele*= roubaram-lhe o carro
- (E) *conquistava raciocínios e elogios*= conquistava-os

17. Assinale a alternativa **incorreta**, considerando a acentuação das palavras "trágico", auréola" e "plêiade" e o novo acordo ortográfico.

- (A) A maior parte dos vocábulos que foram alterados, quanto à acentuação, por força do Novo Acordo Ortográfico, são paroxítonos.
- (B) Segundo o Novo Acordo Ortográfico, não seriam acentuados os vocábulos referidos pois derivam do latim e do grego.
- (C) O acento agudo utilizado nos três vocábulos representa sua sílaba tônica, por isso são proparoxítonos. Segundo a regra, que não foi modificada com o novo acordo, todos os proparoxítonos são acentuados.
- (D) O Novo Acordo Ortográfico eliminou a maior parte dos acentos diferenciais dos vocábulos paroxítonos.
- (E) Levam acento circunflexo as palavras proparoxítonas que apresentam na sílaba tônica/tônica vogal fechada ou ditongo com a vogal básica fechada

18. “Os descendentes que agora **habitam** as mesmas margens de rios...”. O mesmo tipo de complemento exigido pelo verbo destacado anteriormente está na frase:

- (A) As beiras da panela parecem desmanchar com a quentura
- (B) Que o Brasil é terra de contrastes
- (C) Na fé de conseguir algo melhor
- (D) Derivam de um problema muito complicado.
- (E) Ainda ocorre na maioria das praias do nordeste.

19. Assinale a frase correta.

- (A) Por que você preferiu viajar com ela a viajar comigo?

- (B) Porque você preferiu viajar com ela que viajar comigo?
(C) Porque você preferiu mais viajar com ela antes do que viajar comigo?
(D) Por que você preferiu viajar com ela que viajar comigo?
(E) Por que você preferiu mais viajar com ela que viajar comigo?

20. Assinale a alternativa em que o emprego do acento da crase está correto.

- (A) referente à umas conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.
(B) referente à alguma conversa comprovada por quebra de sigilo telefônico.
(C) referente às conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.
(D) referente à algumas conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.
(E) referente às umas conversas comprovadas por quebra de sigilo telefônico.

21. No contexto do período “Sob os escombros do passado, o personagem nos contará as tentativas de acerto de contas com antigos fantasmas materializados nas mulheres marcantes de sua vida: a mãe do melhor amigo de infância, a sobrinha de uma empregada do colégio de padres, uma prostituta de luxo em Istambul – todas presentes também, de alguma maneira, na figura atormentada da ex-mulher desaparecida (...), os dois-pontos assumem um sentido equivalente ao da seguinte expressão:

- (A) Porquanto
(B) Em que pese
(C) Conquanto
(D) Como
(E) Ainda assim

22. No contexto do período “Continuou a conversa interrompida com a senhora gorda, que tinha muitos brilhantes, **mas** uma terrível falta de ouvido, porque não se pode ter tudo”. A relação básica expressa pela conjunção em negrito é de:

- (A) Atenuação
(B) Restrição
(C) Adição
(D) Contraste
(E) Retificação

Texto I

Rios sem discurso- *João Cabral de Melo Neto.*

*Quando um rio corta, corta-se de vez
o discurso-rio de água que ele fazia;
a água se quebra em pedaços,*

*poços de água, em água parálitica.
Em situação de poço, a água equivale
a uma palavra em situação dicionária:
isolada, estanque no poço dela mesma,
e porque assim estanque, estancada;
e mais: porque assim estancada, muda,
e muda porque com nenhuma comunica,
porque cortou-se a sintaxe desse rio
o fio de água por que ele discorria.
O curso de um rio, seu discurso-rio,
chega raramente a se reatar de vez;
um rio precisa de muito fio de água
para refazer o fio antigo que o fez.
Salvo a grandiloquência de uma cheia
lhe impondo interina outra linguagem,
um rio precisa de muita água em fios
para que todos os poços se enfrasem:
se reatando, de um para outro poço,
em frases curtas, então frase e frase,
até a sentença-rio do discurso único
em que se tem voz a seca ele combate.*

MELO NETO, João Cabral de. Antologia Poética. 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1989.

23. Sobre o poema *Rios sem discurso* de João Cabral de Melo Neto, podemos inferir que:

- (A) Em sua primeira ocorrência, cortar significa "interromper", "cessar". Em sua segunda ocorrência, significa "secar", "deixar de correr".
(B) O fluxo do rio deriva da ligação de muitos fios de água que correm juntos, engrossando-se reciprocamente até o "discurso-rio". Da mesma forma o discurso com as palavras, que se conectam duas a duas, três a três, desenvolvendo frases que se encadeiam no fluxo do discurso.
(C) No poema "Rios sem discurso", João Cabral de Melo Neto institui uma analogia entre o fluxo dos rios e o fluxo das palavras. Aludindo aos rios do Norte, o poeta mostra como a fragmentação do curso da água se equipara ao isolamento das palavras: num e noutra caso, como não há inter-relacionamento, não há fluxo, não há discurso.
(D) Interrompido o fluxo do rio, a água se torna "paralítica", imóvel nas poças que não se comunicam e, por isso, não há fluxo. Encerradas umas das outras, as palavras restringem-se ao seu "estado dicionário", conotativo, sem estabelecer o fluxo das frases, em que, das relações, nasce o discurso.
(E) Curso é o modo arcaico do participípio de correr. Dis- é prefixo que indica "em todas as direções". Logo, discorrer é, em sentido figurativo, "correr em diversas direções". Discurso é, por conseguinte, "o que fluiu em várias direções".

Texto II

Catar Feijão

Catar feijão se limita com escrever:
joga-se os grãos na água do alguidar
e as palavras na folha de papel;
e depois, joga-se fora o que boiar.
Certo, toda palavra boiará no papel,
água congelada, por chumbo seu verbo:
pois para catar esse feijão, soprar nele,
e jogar fora o leve e oco, palha e eco.
Ora, nesse catar feijão entra um risco:
o de que entre os grãos pesados entre
um grão qualquer, pedra ou indigesto,
um grão imastigável, de quebrar dente.
Certo não, quando ao catar palavras:
a pedra dá à frase seu grão mais vivo:
obstrui a leitura fluviente, flutual,
açula a atenção, isca-a como o risco.

MELO NETO, João Cabral de. *Antologia Poética*. 7. ed. Rio de Janeiro: J. Olympio, 1989.

24. Analisando o poema catar feijão, de João Cabral de Melo Neto, compreendemos que:

- (A) As atividades de catar feijão e escrever são bastante contrastantes. No primeiro caso, deve-se jogar os grãos de feijão na água do alguidar, e aqueles que boiarem serão jogados fora. No caso da escrita, as palavras serão postas no papel, e aquelas que não tiverem volume suficiente para figurar na obra escrita serão descartadas, embora palavra nenhuma tenha peso próprio, apenas sua significação. Assim, o que for necessário, consistente, boiará na água— no caso do feijão — ou ficará superficial no papel.
- (B) Revela traços característicos da metalinguagem, na qual o poeta se utiliza do fazer poético para explicá-lo, atribuindo à linguagem toda a magia e encantamento, ora materializada por meio do “arquitetar” do discurso.
- (C) Diverge-se do regionalismo crítico e faz dos aspectos elementares, através de antíteses, seu elemento poético capturado pela essência imaginativa do artista.
- (D) No excerto poético em questão, o poeta ameniza as mazelas conferidas por um fato social extremamente agravante por meio de uma linguagem tênue, procurando, magnificamente, abrandá-la.
- (E) Há uma característica intrínseca à personalidade do autor – a contenção e o lirismo. Sua poesia tem como fonte inspiradora a própria realidade revelada pelo cotidiano. Nela, o poeta é mais um sonhador.

Texto III

Já era tarde. Augusto amava deveras, e pela primeira vez em sua vida; e o amor, mais forte que seu espírito, exercia nele um poder absoluto e invencível. Ora, não há ideias mais livres que as do preso; e, pois, o nosso

encarcerado estudante soltou as velas da barquinha de sua alma, que voou, atrevida, por esse mar imenso da imaginação; então começou a criar mil sublimes quadros e em todos eles lá aparecia a encantadora Moreninha, toda cheia de encantos e graças. Viu-a, com seu vestido branco, esperando-o em cima do rochedo, viu-a chorar, por ver que ele não chegava, e suas lágrimas queimavam-lhe o coração.

(Joaquim Manuel de Macedo. *A Moreninha*. São Paulo: Ática, 1997, p.125.)

Texto IV

Quadrilha

João amava Teresa que amava Raimundo
que amava Maria que amava Joaquim que amava Lili
que não amava ninguém.

João foi para os Estados Unidos, Teresa para o convento,

Raimundo morreu de desastre, Maria ficou para tia,
Joaquim suicidou-se e Lili casou com J. Pinto
Fernandes

que não tinha entrado na história.

(Carlos Drummond de Andrade. *Reunião*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1973, p. 19.)

25. Nos textos III e IV, uma mesma temática é trabalhada, com tratamentos diversos, no entanto. Em relação à percepção de amor evidente nos textos de Joaquim Manuel de Macedo e de Carlos Drummond de Andrade relacionam-se todas as assertivas, exceto:

(A) A concepção de amor no texto III indica um tom crítico e irônico, apontando o desencanto e o desencontro entre as personagens. O tema tratado no texto IV é a idealização do sentimento amoroso; valorização da fantasia e da imaginação; caracterização do poder absoluto do amor sobre as personagens.

(B) No texto IV, fala-se sobre os descompassos do amor, sobre os desejos não realizados, sobre o destino frustrando as expectativas dos personagens. Quem nunca amou alguém que amava outra pessoa? Como na dança da quadrilha, os pares se alternam pela vida na busca de saciar a fome ancestral que move a humanidade: o amor. Em Quadrilha o poeta pinta o casamento como mera convenção social, a antítese do amor.

(C) No texto III, a idealização do amor puro é uma das principais características que enquadram a obra como romântica. Além disso, o sentimentalismo, a atmosfera de lenda e de sonho, incluem a doce submissão amorosa e as árduas dificuldades que o amor terá de superar para se concretizar.

(D) A relação no poema IV é feita ao se fazer a comparação entre quadrilha de São João com uma quadrilha de relacionamentos, na quadrilha de São João a troca de pares é constante, da mesma forma acontece nos versos do poema. Demonstra o descompasso nos relacionamentos amorosos.

(E) No texto III, fica claro o estereótipo do homem com caráter reto, corajoso, fiel e absolutamente honesto, enquanto que a heroína destaca-se sob um perfil idealizado, com ar de entidades sobre-humana, quase divina, bem de acordo com os padrões femininos valorizados pelo Romantismo.

Conhecimentos Gerais e Atualidades (05) questões

26. “A economia brasileira cresceu 0,1% em 2014, na comparação com o ano anterior, (...) segundo dados divulgados (...) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O crescimento de 0,1% em 2014 foi puxado pelos setores de serviços, que teve alta de 0,7% no ano, e de agropecuária, que avançou 0,4%. Com uma queda de 1,2%, a indústria impediu um crescimento maior do PIB no ano.” Agência Brasil- Repórter Vitor Abdala.

Analisando a reportagem acima, é correto afirmar que o Brasil:

(A) depende exclusivamente da produção industrial e a crise no setor impediu um maior crescimento econômico do país .

(B) coloca em segundo plano as exportações dos produtos agropecuários devido às rigorosas leis ambientais que impedem o desenvolvimento do setor.

(C) mesmo com o setor industrial em crise, é um dos maiores exportadores do mundo de produtos eletrônicos, peças para veículos e medicamentos.

(D) tem uma economia muito frágil pois não participa de nenhum bloco econômico e não está inserido no processo de globalização.

(E) é um grande exportador de commodities como minério de ferro, petróleo e soja.

27. “Pois não se pode falar em história das Alagoas sem referir o açúcar; não se pode escrever o passado econômico ignorando a presença do açúcar; não se pode descrever a sociedade colonial ou imperial sem ligá-la ao domínio do açúcar; enfim, não se pode ignorar, na história das Alagoas, qualquer a dimensão que se a estude ou a interprete, esta presença imperial, soberanamente dominante, quase absorvente, como o próprio massapé da terra que alimentou os canaviais: a do açúcar.” Manoel Diegues Júnior

Sobre a importância da cana-de-açúcar para a história de Alagoas, é correto afirmar que:

(A) A cultura da cana-de-açúcar nunca necessitou de mão-de-obra escrava e muito menos de grandes propriedades para render grandes lucros.

(B) A produção da cana-de-açúcar é, ainda hoje, a responsável pela maior parte do PIB em Alagoas.

(C) O estado de Alagoas é o maior produtor de cana-de-açúcar do Brasil, seguido de São Paulo e Minas Gerais.

(D) A grande da produção canavieira no Brasil Colônia despertou o interesse comercial holandês, motivando a invasão holandesa no nordeste brasileiro.

(E) A elite canavieira deixou de influenciar a política alagoana, devido à crises passadas.

28. “Brasil lidera a redução da pobreza extrema, segundo o Banco Mundial”

“O Brasil conseguiu praticamente eliminar a pobreza extrema e fez isso mais rápido que seus vizinhos. A afirmação é do Banco Mundial, que em seu último relatório ressalta que o número de brasileiros vivendo com menos de 2,5 dólares (cerca de 7,5 reais) por dia caiu de 10% para 4% entre 2001 e 2013. O estudo “Prosperidade Compartilhada e Erradicação da Pobreza na América Latina e Caribe” acrescenta que a renda de 60% dos brasileiros aumentou entre 1990 e 2009 e que o Brasil é um dos exemplos mais brilhantes de redução de pobreza na última década.” – El País

São fatos que contribuíram para da redução da pobreza do Brasil nas últimas décadas, exceto:

(A) A estabilidade econômica, iniciada durante o mandato de Fernando Henrique Cardoso.

(B) As políticas públicas como o Bolsa Família ou o Brasil sem Miséria.

(C) O mercado de trabalho nacional, onde as taxas de emprego formal aumentaram 60%.

(D) Evolução do salário mínimo, hoje de cerca de 260 dólares (788 reais).

(E) A excelente qualidade nos serviços públicos como saúde e educação.

29. Analise as afirmativas sobre a história do Município de Cacimbinhas:

1. Antes da sua emancipação política, Cacimbinhas era povoado do município Arapiraca.

2. O comércio foi fundamental no processo de formação do município de Cacimbinhas.

3. José Gonzaga contribuiu decisivamente para o progresso da região e transformou Cacimbinhas em município em 1893.

Está(ão) correta(s) somente a(s) afirmativa(s):

(A) 1, 2 e 3.

(B) 2 e 3.

(C) 2.

(D) 3.

(E) 1 e 3.

30. Sobre as características geográficas e econômicas do Município de Cacimbinhas, assinale a alternativa incorreta:

- (A) Cacimbinhas é um município de economia predominantemente industrial, com destaque no setor têxtil, devido à grande produção do algodão.
(B) Cacimbinhas está inserida na Bacia Hidrográfica do Rio Traipu e seus afluentes, os riachos Sertãozinho e das Galinhas.
(C) No relevo do município destacam-se as Serras do Pai Mané e Branca dos Lençóis.
(D) O município integra a microrregião geográfica de Santana do Ipanema, no sertão de Alagoas.
(E) Cacimbinhas apresenta a maior renda per capita de Alagoas.

Raciocínio Lógico (05) questões

31. Sabendo que pelo menos um X é Y e que todo Y é X, então temos que:

- (A) todo X é W
(B) todo X é Y
(C) nada que não seja X é W
(D) algum W não é X
(E) algum W é X

32. Três pessoas são apresentadas a um jovem lógico. Um deles é um honesto Jardineiro, que nunca mente. Também é sabido que o outro é um honesto Jornaleiro, também muito honesto, porém, tem o péssimo hábito de sempre mentir, nunca dizendo a verdade. Sabe-se, também, que um é um vulgar ladrão, às vezes mente, outras diz a verdade. Mas não se sabe quem, entre eles, é quem. À frente do jovem lógico, esses três homens fazem, ordenadamente, as seguintes declarações:

O primeiro diz: “eu sou o ladrão”.

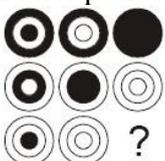
O segundo diz: “é verdade; ele, o este que falou agora, é o ladrão”;

O terceiro diz: “eu sou o ladrão”.

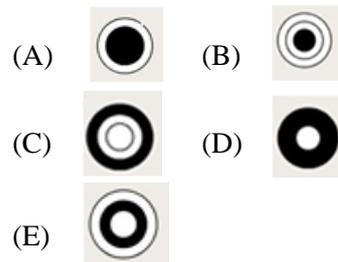
Com base nestas informações, o lógico pode concluir corretamente que:

- (A) o ladrão é o primeiro e o jardineiro é o terceiro
(B) o ladrão é o primeiro e o jardineiro é o segundo
(C) o jardineiro é o primeiro e o ladrão é o segundo
(D) o jornaleiro é o primeiro e o ladrão é o terceiro
(E) o jornaleiro é o primeiro e o ladrão é o segundo

33. Analise a disposição dos desenhos nas figuras abaixo, observando que a disposição no esquema segue um certo padrão.



Qual das figuras abaixo completa corretamente a série?



34. Dois motoqueiros estavam com suas motos paradas em lugares opostos de uma pista. Aí, um partiu em direção ao outro motoqueiro. Sabendo-se que:

- passados 16 minutos depois da partida, os dois se cruzaram na metade da pista
- nenhum dos motoqueiros não perdeu tempo ao chegar no final da pista
- a velocidade média de cada um foi mantida ao longo de todo o trajeto

Como nestas condições os dois percorreram a mencionada pista por um período de 2 horas, por quantas vezes eles se cruzaram durante a trajetória?

- (A) oito
(B) sete
(C) quatro
(D) seis
(E) duas

35. Desejando numerar todas as páginas de um livro de 1 a 150, usaremos quantos algarismos?

- (A) 342
(B) 354
(C) 432
(D) 435
(E) 394

Noções de Informática (05) questões

36. Em relação ao recurso SNAP do Windows 7 podemos afirmar que:

- (A) O recurso Snap pode não funcionar em alguns programas que tenham comportamentos de janela personalizados.
(B) Você pode usar o Snap para organizar janelas lado a lado.
(C) Pode ser especialmente útil ao comparar dois documentos ou ao mover arquivos de um lugar para o outro.
(D) A alternativa C está parcialmente correta.
(E) As alternativas A, B e C estão corretas.

37. No Windows 7 As propriedades de arquivo são detalhes sobre o arquivo, como nomes de autor, tags ou a data da última modificação realizada no arquivo.

As propriedades tornam seus arquivos mais fáceis de serem encontrados e organizados. Por exemplo, você pode procurar um arquivo por uma de suas propriedades. Você também pode usar bibliotecas para organizar os arquivos por propriedade. Por exemplo, se você está na biblioteca de documentos e deseja ver primeiro os arquivos alterados recentemente, pode organizar os arquivos pela propriedade Data da modificação. Com base nessas informações, podemos afirmar que:

Marque a Resposta certa.

(A) É possível adicionar propriedades a arquivos TXT ou RTF.

(B) Você não pode aplicar uma classificação a um arquivo de música, mas pode a um documento de texto.

(C) Algumas propriedades de arquivo (como o tamanho de um arquivo de música) não podem ser modificadas.

(D) Você não pode adicionar ou alterar propriedades enquanto o arquivo é salvo.

(E) Se você adicionou propriedades usando outro programa, remova-as usando a caixa de diálogo Remover Propriedades do Windows.

38. O gerente do departamento de vendas solicitou que fossem criados atalhos para as planilhas do excel que contém os cálculos de financiamento para o mês 07/2015.

Você criou um atalho na área de trabalho para uma planilha do excel chamada FINAN. Qual será a extensão desse arquivo?

(A) .lnk

(B) .xls

(C) .doc

(D) .pln

(E) .fin

39. Recentemente você participou de um treinamento em Winword 2010, ao final do treinamento foi aplicada uma prova de conhecimentos, uma das questões solicita que você identifique qual alternativa não se aplica ao Word 2010.

Marque a alternativa errada.

(A) O Word 2010 é capaz de salvar documentos no formato PDF.

(B) Uma das características do Word 2010 é a sua capacidade de utilizar recursos de computação nas nuvens.

(C) Se você precisa deixar uma palavra, uma frase ou, ainda, um parágrafo todo em letras maiúsculas, não precisa digitar tudo novamente. Basta selecionar a

palavra, a frase ou o parágrafo e pressionar as teclas Shift e F3 ao mesmo tempo.

(D) No Word 2010, é possível imprimir até 18 páginas em uma única folha.

(E) Para inserir uma imagem de alguma janela ou programa aberto no seu computador no Word 2010 vá à aba Inserir e clique em Instantâneo, na caixa Ilustrações. Ao fazê-lo, o programa exibirá pequenas capturas de todo o conteúdo aberto em seu computador. Basta clicar em uma delas e a imagem será imediatamente inserida no documento.

40. Para que o resultado da célula G7 dessa planilha seja igual a -30 devemos aplicar a fórmula?

	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K
1							20	10	50	2	90
2											
3											
4											
5											
6											
7											

(A) =DIFF(G1-T1)

(B) =MENOR(G1-T1)

(C) =MÉDIO(G1-T1)

(D) =MÍNIMO(G1-I1)

(E) =MÁXIMO(G1-I1)